

## **Transtornos mentais em acadêmicos da área da saúde: uma revisão sistemática da literatura**

### **Mental disorders in health academics: a systematic review of the literature**

DOI:10.34117/bjdv8n6-358

Recebimento dos originais: 21/04/2022

Aceitação para publicação: 31/05/2022

#### **Gabriel Rodrigues Brito**

Acadêmico do curso de Medicina da Universidade de Gurupi (UnirG)

Instituição: Universidade de Gurupi (UnirG)

Endereço: 606 Sul, Al Djanira, Lote 21, Casa 3, Palmas – TO, CEP: 77022072

E-mail: gabrielrodriguesbrito@gmail.com

#### **Matheus de Lima Botelho**

Acadêmico do curso de Medicina da Universidade de Gurupi (UnirG)

Instituição: Universidade de Gurupi (UnirG)

Endereço: 203 Sul, Al 9, QI 10, Lt 2, Palmas – TO, CEP: 77015-222

E-mail: matheus.l.botelho@unirg.edu.br

#### **Lukas Oliveira Coelho**

Acadêmico do curso de Medicina da Universidade de Gurupi (UnirG)

Instituição: Universidade de Gurupi (UnirG)

Endereço: 205 Sul, Al 16, Lote 4, QI 11, Palmas – TO, CEP: 77015-275

E-mail: lukascoelhoadm@gmail.com

#### **Rodrigo Disconzi Nunes**

Mestre em Ciências da Saúde (UFG)

Instituição: Universidade de Gurupi (UnirG)

Endereço: Av. Rio de Janeiro, N° 1585, St. Central, Gurupi - TO, CEP: 77403-090

E-mail: rodrigodisconzi@yahoo.com.br

#### **RESUMO**

Hodiernamente, existe grande preocupação quanto a sanidade mental dos estudantes da área da saúde. Mediante a rotina estressante de estudos, pressão, incertezas e inseguranças quanto ao futuro. Bem como, estes entraves são precursores de distúrbios psíquicos, como depressão, ansiedade e estresse; originando um problema de saúde pública corriqueiro a essa população e enredando sua formação acadêmica. Objetivos: evidenciar e compreender os transtornos mentais mais recorrentes nos acadêmicos da área da saúde e suas possíveis motivações. Métodos: Trata-se de uma revisão literária através de artigos publicados desde o ano de 2000 até 2021 em português e inglês publicados nas plataformas BVS, SciELO E PUBMED de caráter livre e gratuito; Foram excluídos artigos que referem-se a acadêmicos que não pertençam às ciências da saúde e que correlacionaram o tema central com a COVID 19. Resultados: observou-se que fatores pessoais pré ingresso, pressão acadêmica, cargas horárias exaustivas, insegurança quanto a autoeficácia e o uso indiscriminado de drogas são precursores de depressão e ansiedade nos estudantes e estão mediados por fatores de auto cobrança e aceitação no ciclo social

acadêmico Conclusão: Pode-se concluir através desta revisão que a ocorrência de transtornos mentais em acadêmicos da área da saúde deve ser alvo de maior preocupação, visto que muitos abrem mão de sua saúde durante a formação para o cuidado futuro de outras pessoas apresentando similaridades entre os motivadores que levam ao desenvolvimento de distúrbios psíquicos.

**Palavras-chave:** transtornos de ansiedade, estresse psicológico, estudantes de ciências da saúde, depressão.

## ABSTRACT

Nowadays, there is a great concern regarding the mental health of students in the health area. Through the stressful routine of studies, pressure, uncertainties and insecurities about the future. As well, these obstacles are precursors psychic disturbs as depression, anxiety and stress. Creating a common public health problem for this population and entangling their academic progress. Objective: To highlight and comprehend the mental disorders most common in the students of the health area and their possible motivations. Methods: This is a literary review through articles published from the year 2000 to 2021 in Portuguese and English on the platforms BVS, ScieLO and PUBMED and free of charge. Articles referring students that are not from the field of health science were excluded as well the ones that correlated with the topic with COVID-19. Results: It was observed that personal factors, pre-entry, academic pressure, exhausting workloads, insecurity regarding self-efficacy and the indiscriminate use of drugs are the precursors of depression and anxiety in the students. Also, they are mediated by factors of self-demand and acceptance in the academic social cycle. Conclusion: It can be concluded from this review that the occurrence of mental disorders in students in the health area should be the target of greater concern. Since many give up their health during their academic years for the future care of other people as they show similarities between the motivators that lead to the development of mental disorders.

**Keywords:** anxiety disorders, psychological stress, health science students, depression.

## 1 INTRODUÇÃO

O início no meio acadêmico configura-se como processo de intensas mudanças na vida do indivíduo e de seus hábitos rotineiros. Por natureza, esse processo influi ao estudante logo cedo a realidade estressante da profissão ,o contato com pacientes , a pressão exercida pelo meio, e pelo próprio acadêmico em se tornar um bom profissional que saiba lidar com as diversas situações a ele apresentadas desde o primeiro dia na universidade (DEPERON et al, 2013).

É também nesse período que muitos estudantes se encontram longe do ciclo familiar, fragilizando seu apoio emocional e conflitando com as situações ainda não vividas por muitos estudantes, a citar , tempo limitado para realização dos afazeres , carga horária exaustiva, realização de estágios e práticas curriculares. Ademais, a responsabilidade de lidar diretamente com vidas humanas quanto ao processo saúde-

doença, instiga de maneira impensada um processo de depreciação no entendimento de autoeficácia em lidar com as situações atribuídas ao acadêmico, as quais fisiologicamente refletem no desenvolvimento de transtornos mentais como depressão e ansiedade (MELO et al, 2021).

Deste modo, é imprescindível entender em linhas gerais a caracterização psicopatológica da depressão e ansiedade. No panorama atual, é de conhecimento que a depressão se caracteriza como uma doença, a qual apresenta sintomatologias não só clínicas como fisiológicas.

Dentre as características mais comuns do estado depressivo estão, além da demonstração subjetiva da tristeza e vazio. Muitos pacientes perdem o prazer na execução das atividades diárias e a perda de interesse nas mesmas. Ademais, esse estado se associa ainda a fadiga, falta de energia e queixas de cansaço excessivo (PORTO, 1999).

Continuamente, a ansiedade é definida patologicamente como sentimento exagerado de apreensão, medo e tensão provenientes do pensamento exagerado e desproporcional de antecipação do desconhecido, estranho ou futuro, a ponto que interfira na qualidade de vida, conforto emocional e desempenho do indivíduo (CASTILLO, 2000).

Destarte, mediante ao pressuposto teórico dos transtornos mentais mais presentes nos estudantes da área da saúde, faz-se necessário entender as possíveis motivações provenientes da realidade dos acadêmicos, visto que, a alta suscetibilidade a esses transtornos mentais durante o período acadêmico, interfere diretamente na saúde, formação e posteriormente a atuação desses profissionais, tornando-se assim um problema de saúde pública.

## **2 MATERIAIS E MÉTODOS**

A pesquisa foi caracterizada como revisão bibliográfica, através de literaturas relevantes em bases de dados online, em questão: BVS, SciELO e PUBMED. Os critérios utilizados para inclusão foram fontes gratuitas publicadas desde o ano 2000 até 2021 nos idiomas inglês e português. Já os critérios de exclusão foram: publicações em outros idiomas que não português e inglês, antecedentes ao ano de 2000, de caráter pago, artigos referentes a acadêmicos que não pertençam às ciências da saúde e que correlacionaram o tema central com a COVID 19. Os descritores utilizados para as buscas foram: Transtornos de Ansiedade. Estudantes de Ciências da Saúde. Depressão.

O período de coleta de dados foi de novembro a dezembro de 2021. Após a seleção

do material ,análise e interpretação dos dados, foram discutidos para melhor entendimento dos transtornos mentais e suas possíveis motivações em acadêmicos da área da saúde.

Por não se tratar de um estudo com seres humanos, o estudo não necessitou ser submetido ao comitê de ética e pesquisa.

### **3 DISCUSSÃO E RESULTADOS**

A literatura é concisa e unânime ao discutir o surgimento frequente de transtornos mentais em acadêmicos da saúde como um problema real de saúde pública; a suscetibilidade dos mesmos a essas psicopatologias é ponto a ser analisado em mais estudos de caso para maior compreensão e intervenção (SANTIAGO et al, 2021), (MELO et al , 2021).

Em predominância, os estudantes de cursos como medicina e enfermagem, apresentam índices altos de ansiedade , principalmente ao momento de ingresso na faculdade e no 8 ° período de cada curso, o qual via de regra apresenta o maior contato prático com a profissão e carga horária extremamente exaustiva. Em consonância, o reflexo dessa reação de tensão exagerada, corroboram com o apresentado por Santiago (2021) os quais evidenciam que a preocupação do acadêmico com a sua capacidade de lidar com o que a ele é atribuído são determinantes para o sucesso na formação.

Não obstante, a manifestação de ansiedade pode ter suas motivações decorrentes antes mesmo do ingresso na graduação, principalmente em nicho familiar. Violência física e psicológica, pais separados , maus relacionamentos e pensamentos suicidas lideram os fatores já existentes de ansiedade e depressão antes mesmos dos acadêmicos ingressarem na graduação (Alves 2021).

Já durante o curso, foram postulados como motivadores de ansiedade, a pressão sob os acadêmicos e a insatisfação com o curso, revelando a grande presença de estudantes que optam pelo curso de enfermagem no entanto desejariam estar cursando medicina e por sua vez apresentaram baixa creditação de autoeficácia, insatisfação e insegurança no exercer da profissão (MELO et al, 2021).

Além do quesito acadêmico, fatores externos também apresentam grande influência para o surgimento de transtornos mentais nos estudantes; a necessidade de se relacionar com pessoas desconhecidas, saída da casa dos pais e diversas questões internas e pessoais , são propulsores para uma desregulação emocional (LEÃO, 2018). Neste ponto, é entendível como depressão a falta de vontade, indisposição , humor deprimido,

tristeza, vitimização e falta de energia ; estado este que se apresenta principalmente em períodos de provas , os quais a saúde mental do acadêmico é levada ao limite pela pressão e auto cobrança (OLIVEIRA, 2016).

Como combatente desse estado depressivo, foram analisados que o uso de drogas, para melhor performance no estudo, e para inserção no ciclo social foram presentes. O uso contínuo de qualquer substância lícita ou ilícita , demonstrou ser precursor ao uso de outra. Para melhor entendimento, foram consideradas drogas , substâncias de ação principal no Sistema Nervoso Central com poder de alterar comportamentos e pensamentos (FERNANDES et al, 2017).

Para exemplificar , Cesar et al, (2012) traduz a fragilidade emocional dos estudantes através do uso de substâncias lícitas e ilícitas em estudo amostral. Realizado com 12.294 estudantes, matriculados no curso de medicina, apontou que 90,3% fazem uso de álcool e 64,7% de pelo menos uma droga ilícita, os quais alegaram o uso para reduzir os sintomas de estresse e ansiedade, bem como auxiliar nos estudos. Ademais, o uso de maconha e ecstasy foram apontados como os principais. Somados aos fatores já citados, a necessidade de se sentir aceito pelos colegas de curso apresentou-se também como influenciador para o uso destas drogas. Corroboram assim os dados com a preocupação À saúde dos acadêmicos , uma vez que os mesmos, serão responsáveis pelos cuidados de outras pessoas, não sendo possível ainda mensurar quanto o uso destas substâncias podem influenciar negativamente na vida do acadêmico em dependência e impossibilidade profissional ; também na vida de seus pacientes que podem estar expostos a negligências médicas futuras (CESAR et al, 2012), (LEÃO , 2018).

Deste modo, o uso indiscriminado de drogas, a deterioração da auto eficácia, pressão acadêmica, rotina exaustiva e problemas pré ingresso acadêmico, se configuram os mais frequentes motivadores para surgimento dos transtornos mentais de ansiedade e depressão nos acadêmicos da saúde, sendo notório a associação como causador ou consequência na vida dos estudantes. Assim, a ocorrência de distúrbios psíquicos em estudantes da área da saúde é problema de saúde pública atual e futuro, tendo como motivadores fatores intrínsecos e pessoais de pré ingresso acadêmicos e também comuns após ingresso. Sendo de conhecimento, essas psicopatologias devem ser devidamente diagnosticadas e acompanhadas por um médico especialista, tendo sido analisadas assim a sintomatologia das mesmas neste estudo. Portanto faz-se necessário que mais estudos sejam postados sobre o tema e possam ser feitas intervenções para melhor resolutividade do problema em prol da saúde dos estudantes (SANTIAGO et al,

2021).

#### **4 LIMITAÇÕES DO ESTUDO**

O presente estudo apresentou limitações quanto a utilização de artigos publicados em línguas que não inglês e português, bem como delimitou a utilização de artigos publicados desde o ano 2000 até 2021 e ainda aqueles que não relacionem o tema central com a pandemia de COVID-19 para que não houvesse desvios de tema, cabendo assim a necessidade de um novo estudo para aferir as implicações da pandemia de COVID-19 na causa e incidência de transtornos mentais em acadêmicos da área da saúde.

#### **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Pode-se compreender que a ocorrência de transtornos mentais em acadêmicos da área da saúde deve ser alvo de maior preocupação, visto que muitos abrem mão de sua saúde durante a formação para o cuidado de outras pessoas.

Em vista dos resultados observou-se que fatores pessoais pré ingresso, pressão acadêmica, cargas horárias exaustivas, insegurança quanto a autoeficácia e o uso indiscriminado de drogas são precursores de depressão e ansiedade nos estudantes e estão mediados por fatores de auto cobrança e aceitação no ciclo social acadêmico.

Os resultados encontrados podem ser utilizados para melhor entendimento do tema e base para a iniciação de interferências que visem melhorar o estado de saúde acadêmica.

## REFERÊNCIAS

PORTO, José Alberto Del. Conceito e diagnóstico. **Revista Brasileira de Psiquiatria**, v. 2, mai. 1999.

NOVAIS, Luís Henrique; REZENDE, Bruno Almeida. Estresse, qualidade de vida e pressão arterial em estudantes universitários. **ESTUDOS INTERDISCIPLINARES EM PSICOLOGIA**, Londrina, v. 12, n. 1, p. 183-199, abr. 2021.

WALKIEWICZ, Maciej; GUZIAK, Mateusz. AVAILABILITY OF PSYCHOLOGICAL SUPPORT FOR MEDICAL STUDENTS IN POLAND. **International Journal of Occupational Medicine and Environmental Health**, v. 34, n. 1, p. 87-99, 2021.

OSSAI, Edmundo Ndudi, *et al.* How Large is The Burden of Depression in A Medical School? A Cross-Sectional Study Among Medical Students in Nigeria. **The Pan African medical journal**, oct. 2020.

MELO, Heloísa Eleotério *et al.* impacto dos sintomas de ansiedade e depressão na autoeficácia percebida em estudantes de enfermagem. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 34, 2021.

SANTIAGO, Mathews Barbosa *et al.* Índices de depressão, ansiedade e estresse entre estudantes de enfermagem e medicina do Acre. **Revista Psicologia, Diversidade e Saúde**, v. 10, p. 73-84, mar. 2021.

KARAGOL, Argo. LEVELS OF DEPRESSION, ANXIETY AND QUALITY OF LIFE OF MEDICAL STUDENTS. **Psychiatria Danubina**, v. 33, p. 732-737, 2021.

ALVES, Julia Vasconcelos de Sá *et al.* Prevalência e fatores associados à ansiedade entre universitários de ciências da saúde no Brasil: achados e implicações. **Jornal Brasileiro de Psiquiatria**, v. 70, n. 2, p. 99-107, 2021.

BENETON, Emanuelli Ribeiro; SCHMITT, Marina; ANDRETTA, Ilana. Sintomas de depressão, ansiedade e estresse e uso de drogas em universitários da área da saúde. **Rev. SPAGESP**, Ribeirão Preto, v. 22, n. 1, p. 145-159, jun. 2021.

FAUZI, Muhammad Faris *et al.* Stress, Anxiety and Depression among a Cohort of Health Sciences Undergraduate Students: The Prevalence and Risk Factors. **International journal of environmental research and public health**, v. 18, mar. 2021.

CASTILLO, Ana Regina GL *et al.* Transtornos de ansiedade. **Revista Brasileira de Psiquiatria**, v. 22, 2000.